

OZN Health SPE S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais Referentes aos
Períodos de Três e Seis Meses
Findos em 30 de Junho de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Informações financeiras intermediárias.	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias.	9

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
OZN Health SPE S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da OZN Health SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

OZN HEALTH SPE S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.109	63.483	Fornecedores	9	7.359	8.185
Contas a receber	4	39.972	38.418	Operação de Confirming	9	11.517	12.474
Impostos a recuperar	5	11.016	17.360	Debêntures	13	49.386	53.447
Ativo financeiro	6	115.243	108.915	Impostos e contribuições a recolher	10	1.196	1.547
Partes relacionadas	7	25.499	14.310	Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	5.402	4.795
Outros ativos		194	195	Obrigações trabalhistas		3.536	2.875
Total do ativo circulante		205.033	242.681	Dividendos a Pagar	14	7.316	19.816
				Total do passivo circulante		85.712	103.139
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas.	7	112.939	118.395	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	13	133	70
Outros ativos.		45	3	Imposto de renda e contribuição social diferidos.	18	142.636	137.627
Impostos a recuperar.	5	68.533	71.272	Debêntures.	12	330.062	351.051
Ativo financeiro	6	390.955	383.303	Impostos e contribuições a recolher.	10	116	246
Intangível	8	100.815	108.214	Total do passivo não circulante		472.947	488.994
Total do ativo não circulante		673.287	681.187				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	14	235.908	235.908
				Reserva legal		36.379	36.379
				Reserva de lucros		5.948	59.448
				Lucros acumulados		41.426	-
				Total do patrimônio líquido		319.661	331.735
TOTAL DO ATIVO				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		878.320	923.868			878.320	923.868

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

OZN HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita líquida dos serviços prestados	15	136.270	138.510	81.482	85.138
Custo de serviço prestado	16	(31.705)	(30.677)	(16.018)	(15.218)
LUCRO BRUTO		104.565	107.833	65.464	69.920
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	16	(21.785)	(24.599)	(10.130)	(13.409)
Outras receitas (despesas) operacionais	16	(382)	14	(353)	134
		(22.167)	(24.585)	(10.483)	(13.275)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		82.398	83.248	54.981	56.645
Receita financeira	17	15.786	26.535	7.695	19.471
Despesa financeira	17	(35.142)	(34.058)	(17.601)	(17.814)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(19.356)	(7.523)	(9.906)	1.657
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		63.042	75.725	45.075	58.302
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	18	(16.607)	(12.112)	(8.576)	(6.551)
Diferido	18	(5.009)	(9.385)	(6.981)	(9.234)
		(21.616)	(21.497)	(15.557)	(15.785)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		41.426	54.228	29.518	42.517
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO	19	0,44	0,57	0,31	0,45

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

OZN HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	41.426	54.228	29.518	42.517
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>41.426</u>	<u>54.228</u>	<u>29.518</u>	<u>42.517</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

OZN HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		235.908	32.207	61.741	-	329.856
Lucro líquido do período		-	-	-	54.228	54.228
Distribuição de dividendos intercalares	14	-	-	(21.000)	-	(21.000)
Saldo em 30 de junho de 2025		235.908	32.207	40.741	54.228	363.084
Saldo em 31 de dezembro de 2025		235.908	36.379	59.448	-	331.735
Lucro líquido do período		-	-	-	41.426	41.426
Distribuição de dividendos intercalares	14	-	-	(53.500)	-	(53.500)
Saldo em 30 de Junho de 2026		235.908	36.379	5.948	41.426	319.661

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

OZN HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	30/06/2026	30/06/2025
Atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		63.042	75.725
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Remuneração de ativo financeiro de concessão	6	(64.058)	(68.755)
Amortização de ativo intangível	16	7.399	7.399
Juros financiamentos, debêntures e arrendamentos	12	33.431	33.307
Apropriação custo de captação de financiamentos e debentures	12	487	(329)
Juros sobre empréstimos entre partes relacionadas a receber	7	(11.663)	(9.925)
Ajuste a valor presente	17	68	(14)
Provisão e reversão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	13	63	-
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro		28.769	37.408
Variação no capital circulante:			
Contas a receber	4	(1.554)	7.893
Impostos a recuperar	5	(6.917)	(15.261)
Ativo financeiro	6	54.416	49.957
Outros ativos e passivos		(41)	390
Fornecedores e prestadores de serviços	9	(826)	(1.820)
PIS e COFINS diferidos		537	937
Obrigações trabalhistas		661	714
Impostos a recolher	10	(1.018)	(4.980)
Caixa gerado nas operações		74.027	75.239
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	(1.175)
Pagamento de juros sobre financiamento, debêntures e arrendamentos	12	(22.648)	(33.475)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		51.379	40.589
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Partes relacionadas líquidas	7	5.930	-
Aquisição de ativo financeiro (custo de obra)	6	(4.338)	(4.428)
Aplicações financeiras		-	3.710
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		1.592	(718)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Operação de Confirming	9	(1.025)	(2.067)
Amortização principal de empréstimos	12	(36.320)	-
Dividendos pagos	14	(66.000)	(21.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(103.345)	(23.067)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(50.374)	16.804
Caixa e equivalentes no início do período		63.483	13.274
Caixa e equivalentes no final do período		13.109	30.078
Variação do caixa e equivalentes		(50.374)	16.804

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

OZN HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	30/06/2026	30/06/2025
	142.579	144.536
Receita de contrato com cliente	142.599	144.434
Outras receitas	(20)	102
Insumos adquiridos de terceiros	(35.073)	(35.193)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(24.868)	(24.424)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.205)	(10.769)
Valor adicionado bruto	107.506	109.343
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO.	(7.399)	(7.398)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	100.107	101.945
Valor adicionado recebido em transferência	15.786	26.531
Receitas financeiras	15.786	26.531
Outras transferências recebidas	-	-
Valor adicionado total a distribuir	115.893	128.476
Distribuição do valor adicionado	115.893	128.476
Pessoal	9.098	8.843
Remuneração direta	7.153	6.960
Benefícios	1.171	1.295
FGTS	774	588
Impostos, taxas e contribuições	30.728	23.016
Federais	24.351	17.009
Estaduais	-	-
Municipais	6.377	6.007
Remuneração de capitais de terceiros	34.641	42.389
Juros	33.918	42.303
Aluguéis	34	84
Outros	689	2
Remuneração de capitais próprios	41.426	54.228
Lucro do período	41.426	54.228
Participação dos não controladores nos lucros retidos		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A OZN Health SPE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de propósito específico, com sede em Manaus (AM), constituída em 30 de abril de 2013 e detém a parceria público-privada com o Governo do Estado do Amazonas que consiste na concessão administrativa para a prestação de serviço de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, nos termos do Contrato de Concessão nº 061/2013 firmado em 30 de abril de 2013, pelo prazo de 20 anos.

A Companhia é controlada integralmente pela OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A. (“Controladora”), a qual, por sua vez, tem como controlador final o fundo IG4 BTG Pactual Infra Social Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia IE.

Em 2 de setembro de 2025, a Companhia obteve o registro Categoria B junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia não realizou, para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, atividades não vinculadas ao objeto de sua concessão.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitido pelo “Internacional Accounting Standards Board - IASB”, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis a elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes do período. Os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, exceto quando divulgado diferente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, quando tais transações são originadas.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.3 Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das informações financeiras intermediárias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, aplicou-se a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras intermediárias.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas informações financeiras intermediárias foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em dólares e em outras moedas, quando aplicáveis, também são apresentados em milhares).

2.5 Consistência das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações intermediárias são aquelas divulgadas em nota explicativa das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. No contexto dessas políticas não houve alteração relevante aplicável à Companhia no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, permanecendo inalteradas a relação de normas novas, emitidas e ainda não aplicáveis ao negócio.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Bancos	4	66
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	13.105	63.417
	13.109	63.483

- (a) As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) remunerados a uma taxa média de aproximadamente 97,15% do CDI em 30 de junho de 2026 (105,79% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

4 CONTAS A RECEBER

Referem-se aos saldos a receber junto à Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SES-AM decorrentes da contraprestação mensal de serviços de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais referentes à primeira fase do complexo hospitalar Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, nos termos do Contrato de Concessão nº 061/2013 firmado em 30 de abril de 2013.

	30/06/2026	31/12/2025
Contraprestação pública	39.963	38.405
Receitas acessórias	9	13
	39.972	38.418

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia entende que suas contas a receber representam direitos a receber adquiridos em contrapartida à conclusão ou atendimento de suas obrigações e direitos contratuais e, portanto, não reconhece nenhum impacto de perda sobre estes saldos.

O saldo a receber, classificado pelos prazos de vencimento em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, está distribuído conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Valores a Vencer	39.963	38.027
Vencidos		
De 1 a 30 dias	9	13
Acima de 90 dias	-	-
Acima de 360 dias	-	378
	39.972	38.418

A Administração entende que não é necessário o reconhecimento de provisão para perdas de créditos esperadas, devido ao Fundo de Parcerias Público-Privadas do Estado do Amazonas ser garantidor do recebimento de até três contraprestações mensais nos termos do Contrato de Concessão. Dado que as notas fiscais foram emitidas e atestadas pelo poder concedente, o direito do recebimento é incontestável. A companhia pode acionar a qualquer momento o Fundo de Parcerias Público-Privadas para o recebimento total das contraprestações vencidas.

5 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS (a)	75.119	84.359
IRPJ/CSLL(b)	3.295	3.192
Outros	1.135	1.081
	79.549	88.632
Circulante	11.016	17.360
Não Circulante	68.533	71.272

- (a) O montante refere-se substancialmente aos créditos de PIS e COFINS reconhecidos ao longo de 2024 pela Companhia. Em maio de 2020, a Companhia ingressou com ação judicial visando à suspensão da incidência de PIS e COFINS sobre a prestação de serviços, com fundamento na tese de que suas atividades estariam abrangidas pelos benefícios fiscais aplicáveis à Zona Franca de Manaus.

Em novembro de 2024, foi proferida decisão favorável à Companhia, em trânsito em julgado. Em decorrência disso, os valores de PIS e COFINS recolhidos no período de 2017 a 2022 foram reconhecidos como crédito tributário, passível de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, nos termos da legislação aplicável.

- (b) O montante corresponde aos impostos retidos na fonte pelo poder concedente referente as notas de serviços prestados.

6 ATIVO FINANCEIRO

Saldo em 1 de janeiro de 2025	476.491
Recebimentos	(49.957)
Atualização monetária do ativo financeiro	68.755
Adições	4.428
Saldo em 30 de junho de 2025	499.717
Circulante	97.475
Não Circulante	402.242
Saldo em 1 de janeiro de 2026	492.218
Recebimentos	(54.416)
Atualização monetária do ativo financeiro	64.058
Adições	4.338
Saldo em 30 de junho de 2026	506.198
Circulante	115.243
Não Circulante	390.955

A Companhia apresentou um ativo financeiro no montante de R\$506.198 em 30 de junho de 2026 (R\$499.717 em 30 de junho de 2025) representando o valor atual dos pagamentos mínimos anuais que remuneram a concessão. Os juros e as atualizações monetárias incorridos no período findo em 30 de junho de 2026 foram de R\$64.058 (R\$68.755 em 30 de junho de 2025), registrados como receita de remuneração do ativo financeiro.

A Companhia reconhece mensalmente a remuneração sobre o saldo do ativo financeiro apurado no mês anterior. Esse saldo é atualizado pela taxa de 11,50% ao ano, em conformidade com as disposições do Contrato de Concessão.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir na concessão, tendo sido apurada por meio da metodologia do Capital Asset Pricing Model - CAPM, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Adicionalmente o saldo do ativo financeiro é atualizado anualmente através da cesta de índices de reajustes sobre o contrato de concessão que apresentou na totalidade 6,39% em 2025 e 5,09% para o ano de 2026.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 a Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo de impairment no ativo financeiro.

7 OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia realizou operação de Mútuo, no valor de R\$200.000 na data de 26 de dezembro de 2024 à Mutuária (**OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A.**), corrigido a 100% da taxa CDI, acrescida de 2% a.a., calculados a partir de janeiro de 2025, com vencimento em abril de 2033. A amortização fora inicialmente pactuada conforme quadro abaixo:

Ano	Amortização (Principal + juros)
2025	8,0%
2026	8,0%
2027	8,0%
2028	10,0%
2029	10,0%
2030	10,0%
2031	5,0%
2032	5,0%
2033	36,0%
Total	100,0%

Repactuação da taxa de juros

Em 25 de agosto de 2025, foi aprovado em ato societário, a repactuação da taxa do Mútuo realizado entre a Companhia e à Mutuária (OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A). Após a repactuação, a taxa passou de 100% da taxa CDI, acrescida de 2% a.a., para 100% da taxa CDI, acrescida de 4% a.a., calculados a partir de 01 de setembro de 2025.

Em 31 de outubro de 2025, ocorreu o abatimento parcial do saldo de mútuo com a mutuária (OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A) no valor total de R\$87.056, mediante a compensação com dividendos intermediários, sendo R\$46.318 já existentes no Balanço Patrimonial de 30 de setembro de 2025 e R\$40.738 associados a reserva de lucros apresentada no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2024.

Não houve novas repactuações em 2026.

Partes Relacionadas	Modalidade	Data da captação	Vencimento	Juros e encargos (a.a.)	Valor captado	Posição atualizada em	
						30/06/2026	31/12/2025
OPY HEALTH	Mútuo	26/12/2024	01/04/2033	100% CDI e 4% a.a.	200.000	138.438	132.705
					200.000	138.438	132.705
Circulante						25.499	14.310
Não Circulante						112.939	118.395

Mútuo – partes relacionadas	Principal			Juros e encargos		30/06/2026
	31/12/2025	Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	
Mútuo – partes relacionadas	132.705	-	(5.930)	11.663	-	138.438
	132.705	-	(5.930)	11.663	-	138.438

Em 30 de junho de 2026 e 2025, os saldos de resultado decorrentes das transações entre partes relacionadas, são:

	Relação	30/06/2026	30/06/2025
Resultado			
<u>Custo dos serviços prestados</u>			
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A (i)	Acionista	(6.313)	(4.190)
Opy Serviços Hospitalares S.A (i)	Parte relacionada	(1.755)	(1.610)
<u>Resultado financeiro</u>			
Receita de juros sobre mútuo com partes relacionadas	Acionista	11.663	15.015
		3.596	9.215

- (i) Refere-se a prestação de serviços administrativos e gestão estratégica realizados. Estas prestações foram todas liquidadas dentro do exercício.

	Dividendos a pagar	
	30/06/2026	31/12/2025
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A	7.316	19.816
	7.316	19.816

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração é paga ao pessoal-chave da administração por serviços prestados, referindo-se a benefícios de curto prazo, essencialmente salários e pró-labore, no montante de R\$1.136 no período findo em 30 de junho de 2026 e R\$1.378 no exercício findo em 30 de junho de 2025. Não houve pagamentos realizados diretamente pela Companhia de tais benefícios para os mesmos períodos.

8 INTANGÍVEL

Corresponde ao direito da Companhia de cobrar pelo uso da infraestrutura ou de explorá-la, junto ao poder concedente, nos termos do Contrato de Concessão nº 061/2013 firmado em 30 de abril de 2013, pelo prazo de 20 anos.

Direito de uso de concessão 2025

Custo

Saldo em 31 de dezembro de 2025	265.298
Saldo em 30 de junho de 2026	265.298

Amortização acumulada

Saldo em 31 de dezembro de 2025	(157.084)
Amortização do período	(7.399)
Saldo em 30 de junho de 2026	(164.483)

Saldo Residual Líquido

Em 31 de dezembro de 2025	108.214
Em 30 de junho de 2026	100.815

9 FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE CONFIRMING

A segregação entre as naturezas dos fornecedores da Companhia pode ser assim detalhada:

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores - confirming (a)	12.356	13.381
Ajuste valor presente - confirming	(839)	(907)
Fornecedores – terceiros	7.359	8.185
	18.876	20.659

A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados. Ver detalhes na nota explicativa nº 21.

- (a) A Companhia mantém convênios de confirming com instituições financeiras para gestão de seus compromissos junto a fornecedores estratégicos. Nessas operações, os fornecedores cedem seus direitos de recebimento às instituições financeiras, que realizam o pagamento antecipado dos títulos mediante aplicação de uma taxa de desconto de 1,30%, passando a serem credoras da operação até a liquidação final, mantidos os prazos e valores originalmente pactuados, de até 120 dias.

As operações de confirming possuem condições comerciais específicas e, por essa razão, são classificadas como atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Após revisão da composição da carteira, a Administração concluiu que não houve alteração nos prazos ou nas demais condições contratuais das obrigações com fornecedores. O principal objetivo dessas operações é oferecer aos fornecedores uma alternativa de antecipação de seus recebíveis, sem modificação substancial das condições comerciais originalmente estabelecidas com a Companhia.

Movimentação fornecedores Confirming

	<u>31/12/2025</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2026</u>
Fornecedores Confirming	13.381	14.604	(15.629)	12.356
Total	<u>13.381</u>	<u>14.604</u>	<u>(15.629)</u>	<u>12.356</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2025</u>
Fornecedores Confirming	12.615	14.592	(16.659)	10.548
Total	<u>12.615</u>	<u>14.592</u>	<u>(16.659)</u>	<u>10.548</u>

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os montantes a recolher de impostos e contribuições são originados das operações de serviços de concessão e demais receitas, conforme detalhado na nota explicativa nº 15. A composição dos impostos e contribuições a recolher é assim demonstrada:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Pis e COFINS a recolher (i)	242	420
Outros impostos	1.070	1.373
	<u>1.312</u>	<u>1.793</u>
Circulante	1.196	1.547
Não circulante	116	246

- (i) Em 31 de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos da Medida Provisória Nº 783, de 31 de maio de 2017, para parcelamento de débitos de PIS e COFINS até março de 2017 de R\$13.745 (incluindo multas e juros). Até 30 de junho de 2026, a Companhia efetuou o pagamento de 123 parcelas, restando 23 parcelas a serem pagas mensalmente.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recolher, originados da apuração do lucro líquido tributável da Companhia, estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
IRPJ a Recolher	3.111	2.601
CSLL a Recolher	2.291	2.194
	<u>5.402</u>	<u>4.795</u>

Conciliação do IRPJ e CSLL corrente:

	IRPJ	CSLL	Total
Saldo a pagar 31 de dezembro 2025	2.601	2.194	4.795
Provisão impostos	12.172	4.435	16.607
Compensação impostos IRRF	(6.535)	-	(6.535)
Compensação impostos Perd/Comp	(5.127)	(4.338)	(9.465)
Saldo a pagar 30 de junho de 2026	3.111	2.291	5.402

A conciliação do IR e CSLL corrente e diferido está demonstrada na nota explicativa nº 18.

12 DEBÊNTURES

Em 26 de novembro de 2024, a Companhia realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, e de espécie quirografária, no valor de R\$420.000, com prazo de 7 anos, remuneração equivalente a CDI + 3,50% ao ano e carência de 11 meses para amortização do principal.

Os recursos captados foram integralmente destinados à quitação de contratos de financiamentos anteriormente celebrados com o Banco da Amazônia (BASA), BNDES, Banco Votorantim, bem como ao pagamento de dividendos e à liquidação de mútuos com partes relacionadas.

A operação conta com garantia fidejussória, representada por carta fiança no valor equivalente a três parcelas vincendas da dívida, emitida em favor do agente Fiduciário, Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Adicionalmente, foram constituídas as seguintes garantias reais:

- (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do Contrato de Concessão, conforme cláusula 4;
- (ii) alienação fiduciária das ações da Companhia detidas pela Controladora.

A emissão é regida, entre outros, pelos seguintes instrumentos: (i) Escritura de Emissão; (ii) Contratos de Garantia, incluindo a alienação de ações e a cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) Instrumento Particular de Contrato de Coordenação e Distribuição Pública, celebrado entre a emissora, a fiadora e as instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários; (iv) Contrato de Prestação de Serviços de Banco Depositário ("Contrato Serviços de Cauções e Outros"); (v) demais instrumentos celebrados com prestadores de serviços contratados no âmbito da emissão e da oferta; e (vi) eventuais aditamentos e anexos aos documentos mencionados nos itens acima.

O saldo principal encontra-se apresentado líquido dos custos de transação, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Segue abaixo as movimentações das debêntures ocorridas no período:

Modalidade	Data da captação	Data de vencimento	Juros e encargos (a.a.)	Valor captado	Posição em	
					30/06/2026	31/12/2025
Debentures	20/12/2024	26/11/2031	100% DI+3,5%a. a	420.000	379.448	404.498
Circulante (Principal)					50.400	54.561
Circulante (Custo emissão debentures)					(1.014)	(1.114)
					49.386	53.447
Não circulante (Principal)					336.513	358.029
Não circulante (custo emissão debentures)					(6.451)	(6.978)
					330.062	351.051
Total					379.448	404.498

Segue abaixo as movimentações das debêntures ocorridas no período findo em 30 de junho de 2026.

Debêntures	Principal			Juros e encargos		30/06/2026
	31/12/2025	Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	
Debêntures emitidas	411.600	-	(36.320)	-	-	375.280
Juros Contrato	72.546	-	-	33.431	-	105.977
Amortização juros contrato	(71.696)	-	-	-	(22.648)	(94.344)
Custo com emissão debentures	(7.952)	-	-	487	-	(7.465)
	404.498	-	(36.320)	33.918	(22.648)	379.448

12.1. Covenants

O contrato das debêntures contém cláusulas de covenants financeiros que estabelecem a manutenção de determinados índices financeiros mínimos e máximos, conforme estabelecido em contrato. Esses covenants são mensurados com base no Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") e na razão Dívida Líquida/EBITDA Cash.

O ICSD deverá ser calculado como a razão entre:

- Geração Operacional de Caixa**, correspondente ao Fluxo de Caixa Operacional proveniente das atividades operacionais, considerando o somatório dos recebimentos de contraprestação pública, inclusive aqueles relacionados ao ativo financeiro, bem como de outras Receitas Operacionais, líquidas de eventuais compartilhamentos com o Poder Concedente, deduzidos os custos e despesas operacionais e administrativos, incluindo tributos e impostos incidentes sobre as receitas; e
- Serviço da Dívida**, corresponde à amortização do principal e ao pagamento de juros decorrentes de passivos onerosos assumidos pela Emissora, a serem pagos no respectivo período.

Sendo, ICSD = A / B.

A Dívida Líquida corresponde ao somatório dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo mútuos, avais e emissões de títulos de renda fixa no mercado nacional ou internacional, acrescido do montante de operações de risco sacado que excedam o valor total de R\$15.000.

O EBITDA Cash é calculado com base no período de 12 meses anteriores à respectiva data de apuração, e corresponde ao lucro ou prejuízo antes de:

- (a) impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias;
- (b) despesas de depreciação e amortização; e
- (c) despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras.

Para fins de cálculo do EBITDA Cash, são excluídos:

- 1) receitas de remuneração de ativo financeiro;
- 2) receitas de construção, baixas do ativo financeiro relacionados à concessão ou à sua remuneração, bem como os impostos incidentes sobre o ativo financeiro; e
- 3) custos de construção.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser igual ou superior a 1,2, sendo apurado semestralmente, com base nos valores acumulados dos últimos doze meses, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras da OZN.

Adicionalmente, a razão Dívida Líquida/EBITDA Cash deve ser igual ou inferior aos seguintes limites discriminados abaixo, conforme o ano de apuração:

Período	Limite Div. LÍq / EBITDA Cash
2024	<= 3,0
2025	<= 2,9
2026 e 2027	<= 2,5
2028 e 2029	<= 2,0
2030 e 2031	<= 1,0

Os Covenants são mensurados semestralmente, e em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia cumpriu com os índices financeiros.

Índice	Limite	12 meses LTM
		30/06/2026
ICSD	>= 1,2	1,5
Dívida Líquida/EBITDA Cash	<= 2,5	2,3
Índice	Limite	12 meses LTM
		31/12/2025
ICSD	>= 1,2	1,9
Dívida Líquida/EBITDA Cash	<= 2,9	2,3

13 PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

Trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas refletem a opinião de assessores jurídicos de que a Companhia incorre em risco provável de perda em certos pleitos trabalhistas. Tais processos estão relacionados essencialmente a pleitos para pagamento de configuração de doenças ocupacionais. Sempre que uma decisão judicial é integral ou parcialmente favorável à Companhia, a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivamente devido é estornado no resultado do exercício em que tal decisão for proferida.

A movimentação das provisões para riscos trabalhistas, pode ser assim demonstrada:

	31/12/2025	Provisão	Reversão	30/06/2026
Trabalhista	70	133	(70)	133
Total	70	133	70	133

	31/12/2024	Provisão	Reversão	30/06/2025
Trabalhista	40	-	-	40
Total	40	-	-	40

Na data das informações financeiras intermediárias, a Companhia possui o valor de R\$2.220 de processos classificados com risco de perda possível ou remota.

A Administração mantém acompanhamento contínuo de eventuais riscos legais, tributários, cíveis, trabalhistas ou regulatórios que possam impactar suas operações, revisando periodicamente suas estimativas e classificações de risco.

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado é de R\$235.908, representado por 94.500.000 (noventa e quatro milhões e quinhentas mil) ações, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

Acionistas	30/06/2026			31/12/2025		
	Ações (ON)	Participação (R\$)	Participação (%)	Ações (ON)	Participação (R\$)	Participação (%)
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.	94.500	235.908	100,00%	94.500	235.908	100,00%
	94.500	235.908	100,00%	94.500	235.908	100,00%

Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Em 28 de fevereiro de 2025, foi ratificado em assembleia o pagamento de dividendos intermediários no montante R\$10.000, nos termos do artigo 25º do Estatuto Social da Companhia, valor esse referente a lucros da companhia auferidos sobre lucros acumulados no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 que foram pagos em 07 de fevereiro de 2025.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi aprovado em ato societário, o pagamento de dividendos intermediários no montante R\$11.000, nos termos do artigo 25º do Estatuto Social da Companhia, valor esse referente a lucros da companhia auferidos sobre lucros acumulados no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 que foram pagos em 10 de março de 2025.

Em 14 de outubro de 2025 foi aprovado em ato societário o abatimento parcial do saldo credor de mútuo com a mutuária (OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A) no montante R\$87.056. O abatimento foi realizado por meio da compensação de dividendos intermediários no montante de R\$46.318 já existentes no Balanço Patrimonial de 30 de setembro de 2025 além da nova deliberação de R\$40.738.

Em 07 de janeiro de 2026 foi aprovado em ato societário, o pagamento de dividendos intercalares no montante R\$53.500, nos termos do artigo 25º do Estatuto Social da Companhia, valor esse referente a lucros acumulados que foram pagos na mesma data.

Em 28 de abril de 2026 foi realizado o pagamento de dividendos no montante R\$12.500, nos termos do artigo 25º do Estatuto Social da Companhia, os quais já haviam sido formalmente deliberados em 2025 e já se encontravam provisionados em 31 de dezembro de 2025.

Segue demonstrativo abaixo dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

2026:

Data de pagamento	Dividendos	Total
07/01/2026	53.500	53.500
28/04/2026	12.500	12.500
	66.000	66.000

2025:

Data de pagamento	Dividendos	Total
07/02/2025	10.000	10.000
10/03/2025	11.000	11.000
	21.000	21.000

Reserva de lucros

Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição de reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto, estes valores aguardam deliberação e assembleia para sua destinação.

15 RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita de operação (i)	74.203	71.450	37.854	36.650
Receita de remuneração do ativo de concessão (ii)	64.058	68.557	44.416	49.499
Receita de construção (iii)	4.338	4.428	2.407	2.003
Outras Receitas	48	83	20	21
Total de receitas	142.647	144.518	84.697	88.173
Impostos sobre serviços (iv)	(6.377)	(6.008)	(3.215)	(3.035)
	(6.377)	(6.008)	(3.215)	(3.035)
Total da Receita Líquida	136.270	138.510	81.482	85.138

- (i) Receita de Operação e Manutenção sobre operacionalização dos serviços correspondentes ao gerenciamento e fiscalização da operação e manutenção dos serviços não assistenciais do Hospital tais como, lavanderia, nutrição, portaria, telefonia, vigilância, esterilização, limpeza, manutenção predial, informática e manutenção de equipamentos. A receita de desenvolvimento da infraestrutura está relacionada apenas à construção do hospital, de modo que fora reconhecida no resultado à medida da conclusão da obra.
- (ii) É composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das infraestruturas hospitalares) conforme divulgado na nota explicativa 6 – Ativo financeiro.
- (iii) As receitas relacionadas aos serviços de construção ou melhoria sobre o contrato de concessão são reconhecidas com base no estágio e conclusão da obra realizada, em conformidade com a política contábil para reconhecimento de receita sobre contrato de concessão baseada no ICPC-01 (R1) e OCPC-05.
- (iv) O imposto incidente sobre as receitas operacionais conforme legislação tributária vigente é: Imposto sobre Serviços – ISS 5%.

16 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A segregação e composição dos custos e despesas por natureza são como segue:

	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Materiais e serviços de obra	(4.177)	(4.310)	(2.339)	(1.924)
Gasto com pessoal	(11.175)	(9.554)	(5.493)	(5.052)
Serviços de terceiros	(23.338)	(24.843)	(11.720)	(13.543)
Manutenção e Limpeza hospitalar	(6.698)	(6.998)	(3.182)	(3.611)
Depreciação e amortização	(7.399)	(7.399)	(3.700)	(3.700)
Consumíveis e outros	(686)	(720)	(390)	(269)
Outros	(399)	(1.438)	323	(394)
	(53.872)	(55.262)	(26.501)	(28.493)
Custo de serviço prestado	(31.705)	(30.677)	(16.018)	(15.218)
Despesas gerais e administrativas	(21.785)	(24.599)	(10.130)	(13.409)
Outras despesas (receitas) operacionais	(382)	14	(353)	134

17 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros apropriados aos contratos de dívida assumidos pela Companhia e pode ser assim composto:

	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	849	954	366	731
Juros sobre mútuo (i)	11.663	15.015	5.784	8.174
Atualização Monetária (ii)	3.274	10.566	1.545	10.566
Total de receitas	15.786	26.535	7.695	19.471
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.918)	(33.307)	(16.519)	(17.358)
Juros e multas	-	(37)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.224)	(714)	(1.082)	(456)
Total das despesas	(35.142)	(34.058)	(17.601)	(17.814)
Resultado financeiro líquido	(19.356)	(7.523)	(9.907)	1.657

- (i) Trata-se da receita de juros incorrida sobre o contrato de mútuo a receber junto a partes relacionadas, o qual está descrito na nota explicativa 7.
- (ii) Trata-se da atualização sobre os créditos de PIS e COFINS originados do Processo, o qual está mencionado na nota explicativa 5.

18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos, registrado no balanço patrimonial, é como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL sobre crédito extemporâneo de PIS e COFINS	9.688	12.995
IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias e diferimento da receita de construção	132.948	124.632
	142.636	137.627
A despesa de imposto de renda e contribuição social do período pode ser conciliada com o lucro contábil, conforme a seguir:		
	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	63.042	75.725
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(21.434)	(25.747)
Pat	136	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	(318)	4.248
	(21.616)	(21.498)
Total do imposto de renda e contribuição social efetivos apurados	(21.616)	(21.498)
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(16.607)	(12.113)
Diferido	(5.009)	(9.385)
	(21.616)	(21.498)
Alíquota Efetiva	34%	28%

19 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício.

Em 30 de junho de 2026 e de 2025, a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos períodos de 30 de junho de 2026 e de 2025 podem ser assim demonstrados:

	30/06/2026	30/06/2025
Numerador		
Resultado líquido do exercício	41.426	54.228
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	94.500	94.500
Resultado básico por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária	0,44	0,57

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”) ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (R1) estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de “*input*” significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de “*inputs*” baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os “*inputs*” de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de “*input*” que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos a custo amortizado, não apresentam diferença significativa entre seus saldos contábeis e valor justo.

Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

30/06/2026				
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	13.109	13.109	-
Mútuo partes relacionadas	-	138.438	138.438	-
Contas a receber de clientes	-	39.972	39.972	-
Ativo financeiro	-	506.198	506.198	-
	-	697.717	697.717	-
Passivos				
Debêntures	-	379.448	379.448	400.600
Fornecedores, incluindo confirming	-	18.876	18.876	-
Dividendos a pagar	-	7.316	7.316	-
	-	405.640	405.640	400.000

		31/12/2025		
		Valor Contábil		Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	63.417	63.417	-
Mútuo partes relacionadas	-	132.705	132.705	-
Contas a receber de clientes	-	38.418	38.418	-
Ativo financeiro	-	492.218	492.218	-
	-	726.758	726.758	-
Passivos				
Debêntures	404.498	-	404.498	420.453
Fornecedores, incluindo confirming	-	20.659	20.659	.
Dividendos a pagar	-	19.816	19.816	.
	404.498	40.475	444.973	420.453

21 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Exposição a riscos financeiros

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (a) Risco de capital é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo, dentro dessa ótica a Companhia deve ser capaz de gerar valor aos seus acionistas através de pagamento de dividendos e ganho de capital, e ao mesmo tempo manter um perfil de dívida adequado às suas atividades (b) Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo de gerenciar esse risco é controlar as exposições de mercado dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (c) Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro; (d) Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

(a) Risco de capital

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera sua estrutura de capital, em especial a curva futura de realização de seu ativo financeiro e seus passivos financeiros de financiamento, para mapear a gestão do risco no longo prazo. Dessa forma, a Companhia avalia, em bases anuais, quais seriam os saldos totais de sua dívida ou caixa líquido sobre o patrimônio líquido, considerando que todo o ativo financeiro será realizado, bem como todo o passivo com financiamentos, pago.

(b) Risco de mercado

Exposição ao risco de taxas de juros

Ativos

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, bem como aplicações financeiras, mantidos substancialmente em CDBs, indexados à taxa CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, e fundos de investimentos (ver nota explicativa nº 3).

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, o ativo financeiro da Companhia também possui remuneração a uma taxa pré-fixada. Os riscos nestas posições advêm da possibilidade de ocorrerem oscilações negativas nas taxas de juros pactuadas e, conseqüentemente, na remuneração destes ativos. A Companhia possui contrato de mútuo firmado com a OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A, indexados à taxa CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro (ver nota explicativa nº 7).

Passivos

A companhia possui convênio de confirming com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos que permanecem como “operações confirming”. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para instituição financeira com taxa pré-fixada, em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira que, por sua vez passam a ser credoras da operação, (ver nota explicativa nº 9).

Companhia está exposta a riscos relativos à variação em taxas de juros em função de debêntures emitidas. Abaixo é apresentada a composição da exposição líquida dos ativos e passivos financeiros da Companhia sujeitos a variações nas taxas de juros:

	30/06/2026	31/12/2025
<u>Exposição a taxas de juros pré-fixadas</u>		
<u>Ativos</u>		
Ativo financeiro	506.198	492.218
Exposição líquida às taxas de juros pré-fixadas	506.198	492.218
<u>Exposição às taxas de juros pós-fixadas</u>		
<u>Ativos</u>		
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicação em CDB	13.109	63.417
Mútuo – partes relacionadas	138.438	132.705
<u>Passivos</u>		
Debêntures	(379.448)	(404.498)
Exposição líquida às taxas de juros pós-fixada	(227.901)	(208.376)
Exposição líquida total a taxas de juros	278.297	283.842

Análise de sensibilidade

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos da variação destas taxas sobre seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise, os indexadores foram estressados negativa e positivamente em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente, onde:

Cenário atual: refere-se ao cenário real em 30 de junho de 2026;

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 15 de julho de 2026, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central e CETIP. **Cenários I, II, III e IV:** conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, retraídas em 50% (cenário I) e 25% (cenário II), e majorados em 25% (cenário III) e 50% (cenário IV), considerando um horizonte de 12 meses.

A tabela abaixo demonstra os indexadores aos quais a Companhia está exposta, bem como o cálculo de suas possíveis oscilações, considerando os critérios descritos acima.

Indexadores	Risco	30/06/2026	Período até 30 de junho de 2027				
		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI	Variação CDI	14,15%	14,15%	7,08%	10,61%	17,69%	21,23%

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, com base nos cenários expostos acima, pode ser assim demonstrada:

Ativos financeiros		30/06/2026	Exercício até 30 de junho de 2027				
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Variação CDI	13.109	14.964	14.036	14.500	15.428	15.891
Mútuo	CDI	138.438	158.027	148.234	153.130	162.924	167.821
		151.547	172.991	162.270	167.630	178.352	183.712
Efeito de ganho (perda)			21.444	(10.721)	(5.361)	5.361	10.721
Passivos financeiros		30/06/2026	Exercício até 30 de junho de 2027				
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Debênture	Variação CDI	379.448	433.140	406.294	419.717	446.563	459.986
		379.448	433.140	406.294	419.717	446.563	459.986
Efeito de ganho (perda)			(53.692)	26.846	13.423	(13.423)	(26.846)
Efeito de ganho (perda), líquido			(32.248)	16.125	8.062	(8.062)	(16.125)

O ativo financeiro não foi submetido a análise de sensibilidade, visto que não está exposto a variação de indexadores financeiros. A remuneração do ativo financeiro é atualizada anualmente por uma cesta de índices definida em contrato, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais.

Em conformidade com a gestão do risco de liquidez, a Companhia tem realizado uma gestão efetiva do seu ciclo operacional, adequando o prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento.

	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos	Total de fluxo de caixa contratual esperado (valores nominais)	Juros a incorrer	Valor contábil em 30/06/2026
Debêntures	107.988	99.452	338.869	546.309	(166.861)	379.448
Fornecedores, incluindo confirming	18.876	-	-	18.876	-	18.876
Passivos financeiros	126.864	99.452	338.869	565.185	(166.861)	398.324

O quadro acima representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento considerando o cumprimento de cláusulas restritivas.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito é proveniente da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente o cronograma físico e financeiro de suas operações, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto e garantir os fluxos normais de recebimento. Adicionalmente, as posições são lastreadas pelo Fundo Garantidor de Crédito, que mitiga o risco de perdas.

22 SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As apólices de seguros referentes aos riscos contratados estão demonstradas no quadro abaixo:

30/06/2026				
Seguradora	Categoria	Apólice	Vigência	Valor
Chubb Seguros S.A.	Risco Operacional	6001407528	Jul/2026 a Jul/2027	604.305
Axa Seguros S.A.	Resp. Civil	3510020754	Jun/2026 a Jun/2027	30.000
Ezze Seguros S.A.	Seguro e Garantia	7507055435	Mai/2026 a Mai/2027	4.302
				638.607

Garantias de execução do contrato de concessão pela concessionária

A Companhia mantém em favor do Poder Concedente, garantias do fiel cumprimento das obrigações contratuais, estipuladas no contrato de concessão administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento Hospital OZN Health de Manaus, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-AM). As garantias serão atualizadas anualmente pelo IRC (Índice de reajuste de contraprestação), na mesma data dos reajustes da contraprestação pública máxima. A garantia atual corrigida tem valor de R\$4.302.

23 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações reportadas a Diretoria Executiva (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho do negócio se concentram nas estruturas da operação de concessão administrativa para a prestação de serviço de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz. Dessa forma, a Companhia conta com apenas um segmento operacional.

24 INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/06/2026	30/06/2025
Compensação entre empréstimos com partes relacionadas a receber e despesas entre partes relacionadas a pagar	5.930	5.091
Compensação entre crédito de imposto de renda retido na fonte (sobre serviços prestados e aplicações financeiras) e imposto de renda a recolher	6.535	5.868
Compensação de tributos federais (IRPJ/CSLL x PIS/COFINS) via Perd/Comp	9.465	2.728

25 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de julho de 2026, foi aprovado pelo Conselho de Administração a deliberação no montante de no montante de R\$4.800 de dividendos a pagar à OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. Os dividendos ora declarados foram pagos à acionista da Companhia na mesma data.

26 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de agosto de 2026.

DIRETOR PRESIDENTE E DE OPERAÇÕES

Thiago Nery Python

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe Rodrigues Tonetti

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ronney Donizete Fernandes
Contador - CRC 286.064/O-3